

Informações:

- Duração de 2 horas.
- Pode comer e beber durante a prova.
- Pode fazer a prova à lápis.
- Pode usar calculadora (sem texto).
- A prova tem complexidade progressiva.

A **tentativa** de violação de qualquer regra abaixo anulará o teu exame.

- Não consulte material ou colegas.
- Sente virado/a para frente.
- Vá ao banheiro antes ou depois do exame.
- Rascunho apenas no verso da prova.
- Desligue e guarde o celular.



1. As afirmações a seguir são certas ou erradas? Justifique sua resposta.

- (a) Num vórtice de raio R em rotação de corpo sólido a circulação para qualquer $r \leq R$ é zero. A. Certo B. Errado

4

- (b) A taxa de deformação dada por: $e_{ij} = \frac{1}{2} \left(\frac{\partial u_i}{\partial x_j} + \frac{\partial u_j}{\partial x_i} \right)$, com $i \neq j$ exclui o termo $\vec{\nabla} \cdot \vec{u}$. A. Errado B. Certo

4

- (c) Considere uma bolha de ar esférica com diâmetro 0,1 mm, submersa, com o centro a 1 m de profundidade num tanque com água do mar com densidade ρ em repouso. A pressão no centro dela é dada exatamente por $p = \rho gh$. A. Errado B. Certo

4

- (d) A força centrípeta tem a mesma direção da força centrífuga, mas sentido oposto, portanto num sistema em equilíbrio rotacional elas se anulam. A. Certo B. Errado

4

- (e) A equação de Bernoulli na forma $\frac{1}{2}\rho u^2 + \rho gz + p = B$. é aplicável a fluxos estacionários, irrotacionais e incompressíveis. A. Certo B. Errado

4

(a) Em que latitude(s) a aceleração centrífuga te deixará mais o mais leve possível?

5

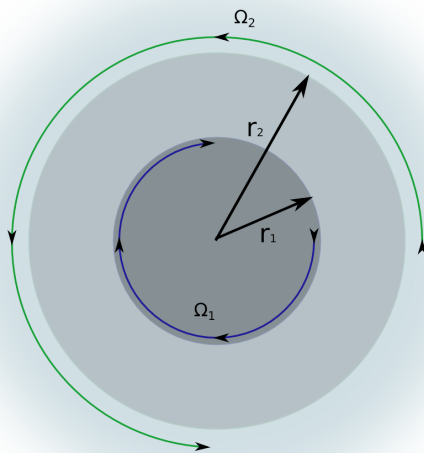
(b) Simplifique a equação 1 para o caso linear e forçado pelo vento, usando a gravidade aparente.

5

(c) Simplifique e modifique a equação 1 para um fluxo linear e invíscido que ocorre sobre o Trópico do Serpentário (30°N) de um exoplaneta que gira de forma que um dia de lá tem 30 minutos daqui. Dê a resposta em termos de Ω que é a velocidade angular da Terra. Comente a tua resposta.

5

5.



Considere o fluxo laminar bi-dimensional entre dois círculos concêntricos, como indicado na figura ao lado. Seja r_1 o raio do círculo interno que gira com velocidade angular Ω_1 e r_2 o raio do externo que gira com velocidade angular Ω_2 . Há um fluido newtoniano ocupando todo o espaço. Vamos precisar da equação de Navier–Stokes em coordenadas cilíndricas para tratar este problema:

$$\frac{\partial u_r}{\partial t} + u_r \frac{\partial u_r}{\partial r} + \frac{u_\theta}{r} \frac{\partial u_r}{\partial \theta} = -\frac{1}{\rho} \frac{\partial p}{\partial r} + \frac{\mu}{\rho} \left(\nabla^2 u_r - \frac{u_r}{r^2} - \frac{2}{r^2} \frac{\partial u_\theta}{\partial \theta} \right) + \frac{u_\theta^2}{r} \quad (2)$$

$$\frac{\partial u_\theta}{\partial t} + u_r \frac{\partial u_\theta}{\partial r} + \frac{u_\theta}{r} \frac{\partial u_\theta}{\partial \theta} = -\frac{1}{r\rho} \frac{\partial p}{\partial \theta} + \frac{\mu}{\rho} \left(\nabla^2 u_\theta - \frac{u_\theta}{r^2} + \frac{2}{r^2} \frac{\partial u_r}{\partial \theta} \right) - \frac{u_r u_\theta}{r} \quad (3)$$

$$\text{onde } \nabla^2 = \frac{1}{r} \frac{\partial}{\partial r} \left(r \frac{\partial}{\partial r} \right) + \frac{1}{r^2} \frac{\partial^2}{\partial \theta^2} \quad (4)$$

(a) Estas equações são simplificadas e ficam na forma:

5

$0 = -\frac{1}{\rho} \frac{\partial p}{\partial r} + \frac{u_\theta^2}{r} \quad (5)$
$0 = \mu \frac{\partial}{\partial r} \left(\frac{1}{r} \frac{\partial (r u_\theta)}{\partial r} \right) \quad (6)$

Associe ordenadamente os termos (ou grupos de termos) que foram eliminados da Equação 2 com a justificativa física para eliminá-lo(s) da equação 5.

Questão	1	2	3	4	5	6	Total
Pontos	20	10	15	15	30	20	110
Nota							

Memória não-volátil:

$$\Gamma = \oint_C \vec{u} \cdot d\vec{l}$$

Conversão do sistema retangular (x, y, z) para o cilíndrico (r, θ, z) e vice-versa:

$$x = r \cos \theta, y = r \sin \theta, z = z \text{ e}$$

$$r = \sqrt{(x^2 + y^2)}, \theta = \arctan \frac{y}{x}, z = z.$$

Quanto aos versores,

$$\hat{i}_x = (\hat{i}_r \cos \theta - \hat{i}_\theta \sin \theta), \hat{i}_y = (\hat{i}_r \sin \theta + \hat{i}_\theta \cos \theta), \hat{i}_z = \hat{i}_z$$

Sistema de Coordenadas Cilíndrico ou Polar	
Função escalar	$E = E(r, \theta, z)$
Função vetorial	$\vec{V} = u_r(r, \theta, z)\hat{i}_r + u_\theta(r, \theta, z)\hat{i}_\theta + u_z(r, \theta, z)\hat{i}_z$
Gradiente	$\vec{\nabla} E = \left(\frac{\partial E}{\partial r}\right)\hat{i}_r + \left(\frac{1}{r} \frac{\partial E}{\partial \theta}\right)\hat{i}_\theta + \left(\frac{\partial E}{\partial z}\right)\hat{i}_z$
Divergente	$\vec{\nabla} \cdot \vec{V} = \frac{1}{r} \frac{\partial(r u_r)}{\partial r} + \frac{1}{r} \frac{\partial u_\theta}{\partial \theta} + \frac{\partial u_z}{\partial z}$
Rotacional	$\vec{\nabla} \times \vec{V} = \left(\frac{1}{r} \frac{\partial u_z}{\partial \theta} - \frac{\partial u_\theta}{\partial z}\right)\hat{i}_r + \left(\frac{\partial u_r}{\partial z} - \frac{\partial u_z}{\partial r}\right)\hat{i}_\theta + \left(\frac{1}{r} \frac{\partial(r u_\theta)}{\partial r} - \frac{1}{r} \frac{\partial u_r}{\partial \theta}\right)\hat{i}_z$